



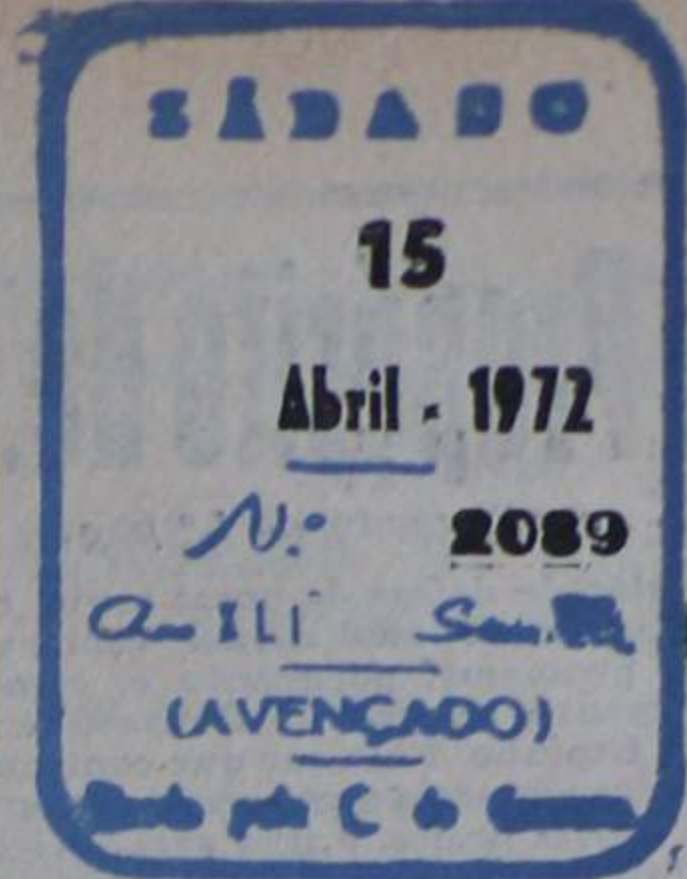
# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETARIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador M. BRAGADIAS  
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921406



## 150.º Aniversário da INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Comemora o Brasil, este ano, o 150.º aniversário da sua independência e, com ele, comemoram também os portugueses que no maior País da América Latina, vêem e revêem a sua obra civilizadora, o seu poder criador.

Foi há cerca de 500 anos que Pedro Álvares Cabral descobriu para o Mundo, as terras brasileiras; foi há já 150 anos que Portugal ofereceu ao Mundo o maravilhoso país que é hoje o Brasil.

Data histórica que os brasileiros comemoram juntamente com os portugueses, que tanto júbilo sentem e que tanto orgulho costumam pôr em tudo que se refira ao Brasil, aquele país irmão que de nós nasceu e que em nós permanece.

Partiu no transacto dia 10 de Lisboa, a caminho do Brasil, acompanhada pelo venerando Chefe do Estado Português, a dádiva maior e mais significativa dos portugueses aos brasileiros: — os restos mortais de D. Pedro IV, Rei de Portugal e primeiro Imperador do Brasil.

O significado deste acto, transcende, concerteza, em muito, o sentir e a compreensão dos povos que não sejam os portugueses e os brasileiros.

Só quem bem nos conhecer pode avaliar o que representa para nós aquele esquife onde repousam os restos mortais de um vulto que foi grande na nossa História, como na do Brasil.

O respeito e a veneração que os portugueses guardam à memória dos seus mortos ilustres, não encontra certamente paralelo em qualquer outro país. Por tal forma que muitos julgaram impossível a satisfação do pedido dos brasileiros.

Mas, antes do mais, nós não consideramos o Brasil como país estrangeiro e bem sabemos o muito que o nosso Rei queria àquele Brasil que todos nós tanto amamos.

Não, D. Pedro não vai repousar em terra estranha!

Vai, enfim, repousar naquele que também foi o seu país, naquela terra que foi autenticamente a sua segunda Pátria a qual amou com igual desvelo!

Sublime prova de entendimento e de fraternidade entre dois povos que, constituindo dois países independentes e livres, são verdadeiramente irmãos não só na língua que falam, mas nos sentimentos que os formam e guiam!

Sublime prova de entendimento e de fraternidade entre dois povos que, constituindo dois países independentes e livres, são verdadeiramente irmãos não só na língua que falam, mas nos sentimentos que os formam e guiam!

## MOMENTO

Por CARLOS SÁRRIA

### A TEMPO E HORAS

Quando há escassos dias, Sua Excelência, o Astro-Rei, radiador celeste que aquece a humanidade, dardejou cá para baixo uns raios mais quentinhos, eis-me a correr para as primeiras passadas na nossa praia, na intenção de expôr o físico, e a alma, ao saudável contacto com o Sol e a natureza, para recuperar do tolhimento invernal e acumular, nas baterias humanas, a energia que põe a máquina a funcionar em pleno, a qual ainda usufrue duma fonte magnífica de abastecimento, na própria natureza.

E, claro, demandando a praia, numa abertura extra-oficial da época, a que não faltou, como sempre, o banhinho retemperador, dou comigo a pensar naquele deserto imenso daqui a escassos meses transformando num oásis de divertimento e entretenimento, insensivelmente fonte de saúde da multidão compacta que o ocupará, e da necessidade existente de, a tempo, o prepararmos da melhor maneira, e em todos os sentidos, para receber, proteger e proporcionar, a quem nos visita, horas de salutar felicidade.

Ora, por coincidência, dias depois, dei de caras com um moço que, nestas últimas épocas, tem sido na nossa praia um dos nadadores-salvadores, missão e serviço indispensáveis em qualquer praia, perguntando-lhe, por curiosidade, se este ano iria para lá. Recebi uma negativa, com a explicação de que a diária paga não justifica o grande risco, tanto mais que não há uma cobertura eficaz, através de um seguro de vida ao nadador-salvador, capaz de defender a família, na hipótese da perda de vida, afinal muito viável de acontecer.

Pois, amigos, desde aí, o assunto da defesa e protecção daqueles que frequentam a nossa praia no verão, não me tem saído da ideia, sobretudo por estar bem dentro dele, já que, para além de frequentador assíduo da praia durante nove meses ao ano, fui, há uns anos atrás, nos primórdios do aparecimento da primeira equipa de salvamento, constituída por um grupo de voluntários, iniciativa excelente da prestimosa agremiação dos Bombeiros Espinhenses, também nadador-salvador e conheci os problemas bem por dentro, sabendo avaliar das dificuldades da missão e dos riscos corridos.

Facto é que, ano após ano, quando se justificaria em absoluto o contrário, a nossa praia conta com cada vez menos nadadores-salvadores, ao ponto de, na última época, o número ser escassíssimo para tão grande extensão longitudinal e com tão elevada frequência como a registada, sabendo-se, para mais, quanta inconsciência existe e não desprezando o por menor importante da analfatez natatória de enorme percentagem. Bom, além de que saber nadar é coisa totalmente diferente de saber salvar, pois um nadador-salvador, devidamente instruído e treinado, leva nitida vantagem sobre um nadador que, corajosamente, se lança à água, numa tentativa de socorrer o seu semelhante, já que foi ensinado a saber agarrá-lo, a não se deixar apertar no abraço desesperado do naufrago, a incutir-lhe confiança, a rebocá-lo, através de processos estudados e racionais.

Sem sombra de dúvida, por razões plausíveis, os nadadores-salvadores vêm escasseando ano a ano, porém, no tocante a Espinho, tal poderia ter-se evitado se, maldosamente, a feliz iniciativa dos Bombeiros Espinhenses não tivesse sido bombardeada, porquanto, época a época, haveria cursos de formação e especialização de nadadores-salvadores voluntários, aos quais acorreriam, de certeza, jovens estudantes, capazes de serem recrutados nas suas férias de verão, para suprirem as vagas dos profissionais e completarem os quadros, num sistema a estudar, isto sem desprezarmos a certeza muitíssimo importante de ficar a existir, entre os frequentadores das praias, muitos mais indivíduos que, mesmo sem funções oficiais, poderiam socorrer, ou ajudar, conscientemente, conquanto estavam-aptos para tanto.

Agora, acontece que, como na época transacta, há apenas seis homens para vigiarem uma extensão enormíssima,

com as dificuldades inerentes, de bem velarem pela segurança dos veraneantes, número que tem de subir para o dobro pelo menos, sem esquecermos de proporcionar a esses homens a preparação e treinamento imperiosos, diariamente, de molde a poderem estar em condições físicas e técnicas de desempenharem a sua difícil tarefa.

E' evidente que, para tanto, é forçoso oferecer-lhes condições materiais decentes e uma cobertura lógica dos riscos corridos, para o caso de lhes suceder um precalço e não deixarem, em muitos casos, a família em posição precária. Depois, torna-se também pertinente uma actualização no tocante às realidades da nossa praia, impondo que os nadadores-salvadores estejam presentes desde um de Junho até ao fim de Setembro, meses em que a frequência é real e efectiva, justificante da necessidade duma vigília séria e total, como ainda dos horários, porquanto é incompreensível o abandono das funções às 13 horas durante todos os meses, como às 19 horas, quando os veraneantes permanecem lá (só não vê quem não quer) longo tempo depois das treze e das dezasseis, na medida em que, no estio, essas horas são mais procuradas do que, por exemplo, as dez e tal e as dezasseis e tal. Se não existem homens para um desdobramento, quicá aconselhável, por forma à cobertura se processar no maior número de horas, há que proporcionar essa mesma cobertura durante as horas de maior frequência da praia e perante quanto a experiência nos dita, em relação a Espinho, sem comodismos impertinentes, nem um olivard das realidades verdadeiras, pois não se pode brincar

com as vidas humanas.

Por último, aquela experiência feita pelos Bombeiros Voluntários de Espinho, tem de se tornar numa constante diária, com a permanência de um barco salva-vidas na água, e no futuro talvez até mais do que um, desde que o mar, evidentemente, o permita, para a vigilância adequada, tanto mais que o sistema é vantajoso e, eventualmente, quando estiver bem montado, a funcionar em pleno, passível de permitir a redução do número de nadadores-salvadores na praia.

Gra, claro, há sempre quem, na retranca, pergunte com cândida inocência: — Mas na nossa praia os acidentes têm sido diminutos... Tem, mas também temos de concordar que só por bambúrrio, mercê duma sorte muito grande, e oxalá se mantenha, que não por uma eficiente, sob todos os aspectos, vigilância. Ah, mas nas outras praias passa-se a mesma coisa? Queremos lá saber disso, temos de olhar por nós, para nós e pelos outros que nos procuram, dotando a terra em todos os sectores, demais a mais importante como é o dos nadadores-salvadores, responsáveis por milhares de vidas que frequentam a nossa praia.

Mais vale prevenir do que remediar e, por isso, a tempo e horas aqui estou a levantar a questão, pedindo a quem de direito para que seja vista com a realidade necessária, sem travões de ordem material a imporem soluções de triste e perigoso remedeio, porquanto com as vidas humanas não se brinca, pois, mau grado as opiniões em contrário, ainda valem mais de que o vil metal e uns mesquinhos interesses.

Carlos Sárria

## Empreendimentos Costa Verde

Sob um Céu azul de ansiedades, e de sonhos, nasceu um SOLVERDE repleto de esperanças, inteiramente voltado a um pequenino muado de Fé.

E' imensamente grato registar o entusiasmo gerado em redor deste movimento de emancipação, agrupando-se em elevado número (294) tantos espinhenses conscientes das suas responsabilidades perante a terra que os viu nascer, aliados a muitos outros que o são apenas pelo coração, dos quais não se pode duvidar (nem duvida sequer!) do seu arreigado amor a Espinho.

A nova sociedade, aqui mesmo já posta em evidência, está organizada sob o título acima referido de «Solverde», Sociedade de Empreendimentos Costa Verde, cujos propósitos nada mais representam do que abrir um novo caminho, de largas perspectivas para o progresso local.

Verdadeira comunhão de homens de boa vontade, pode dizer-se à vontade, para lá caminharam alegremente, oriundos das mais diversas camadas e latitudes, para, de mãos dadas, se lançarem ordenada e devotamente na arrancada de uma nova época de prosperidade, com a implantação de novas e sólidas estruturas de engrandecimento.

Foi esta a ideia que pairou em toda a sala nobre de «O Nosso Café», no pretérito dia 8 deste mês, ao tomar-se um

contacto decisivo com as primeiras realidades da nova sociedade, às quais será imprimida uma dinâmica concordante com os seus objectivos.

Foi esta a certeza estabelecida na magna reunião, determinando-se, também, a outorga da escritura respectiva na quarta-feira da semana que hoje finda, acto que ficará assinalado com uma confraternização dos accionistas, como começo auspicioso duma era que ficará gravada na história de Espinho.

Não é demais, salientar também, o magnífico clima reinante, na assembleia referida, o que demonstra com sóbria eloquência, do quanto são capazes os homens da vanguarda da Rainha da Costa Verde, ao aceitarem o repto lançado por nós, naquela reunião dos homens da informação, no gabinete do sr. presidente da Câmara, ácerca de dois anos.

Congratulamo-nos por a ideia ter gerado um movimento supremamente válido, reunindo, num todo unânime, forças suficientes para o botá-a-baixo do barco da «SOLVERDE», com as velas enfunadas para a viagem maravilhosa que se propõe realizar em torno da terra que será o alvo e porto seguro do seu ancoradouro.

Com gente desta ténpera não há que recear o insucesso, pois que o seu amor pelas justas causas é timbre consumado que não pode ser posto em dúvida.

Martins Gomes

## A Propósito de... Devo dizer-vos

Sexta-feira dia 7. Eram 20 e 30 horas, quando cheguei a casa para jantar. Um bocado apressado, porquanto havia-me comprometido a comparecer a determinada reunião, uma hora depois. A família deu-me conta de três missivas que haviam chegado. Antes da primeira garfada propus-me lê-las. Foi a primeira e a segunda, versando assuntos meramente particulares. Veio a terceira e abriu com um «Amigo Sárria», continuando com uma intimidade de «tu cá, tu lá». Pensei que era, realmente, de amigo e dei-me conta, perante as primeiras frases do conteúdo, filando de problemas da nossa terra, de ver quem, sendo do meu círculo de amigos, tinha necessidade de escrever e não me podia falar.

Parou aí a leitura da missiva. Mais um dos «corajosos», daqueles que, covardemente, «atiram a pedra e escondem a mão», isto é, escrevem e não assinam, nem se identificam. A minha «cara-metade» deu-se à curiosidade de acabar de ler, para ela a carta, dizendo-me ao fim, em síntese, que se tratava de um «inteligente» e «bairrista» espinhense a, quase, exigir o abordar de determinados assuntos, em termos de eu «ir para a cabeça do toiro», como soe dizer-se, quando ele fica muito agachado e despercebido entre a multidão.

Calma, ó tu! Devagar, amigo (?), se é que o é! Para eu considerar a carta, que foi para o cesto do lixo, mande uma cópia assinada legivelmente e com a morada, ou então, por favor, procure-me, responsabilize-se pelas afirmações feitas, pelos pontos de vista defendidos, pelas opiniões emitidas, pelas discordâncias proferidas. Isto define o homem, define o bairrista, agora escudar-se valentemente na covardia do anonimato, isso classifica o indivíduo e, para mim, só por engano dou guarida a gente de tal espécie. Por causa de irresponsáveis desses é que acabamos por viver num mundo pôdre, de injustiças, de desigualdades. Não, à minha «missa» não vão eles com tais processos! Amigos? Só se

são da «onça»!

Já deram, por certo, pelo recipiente de lixo que está a uma das portas do nosso Mercado Municipal, fixado ao passeio e junto à parede. São receptáculos daqueles que, segundo me foi, há tempos, afirmado por pessoa responsável dentro da hierarquia local, vão povoar as ruas de Espinho, para a desejável tentativa de conservarmos esta terra limpa, não deitando papéis e outros detritos para o chão das nossas ruas, como mandam as boas regras da civildade e, infelizmente, tão esquecidas, por falta de habituação e mentalização, inclusivé, até, pela falta durante tantos e tantos anos dos apropriados recipientes.

Mais vale tarde do que nunca e, portanto, são sempre horas de começar, daí que fiquemos há espera da rápida propagação de receptáculos idênticos pelas ruas da nossa terra.

Eu quero aqui lançar o meu pedido de desculpa, creio que novamente, às pessoas que me escrevem, entenda-se a quem se identifica, porquanto, pessoalmente, não lhes respondo por absoluta escassez de tempo e nada mais e, aparentemente, posso dar a ideia de não ligar patavina a quanto me dizem, apontam, assinalam e opinam. Não é bem assim, mesmo não é assim, contudo, na intensa dificuldade de conciliar a minha modesta colaboração ao jornal, com os problemas naturais de tempo na feitura do mesmo, sem pôr de parte as limitações de horas ditadas pela profissão que do Porto me chama, praticamente de sol a sol, posso e tenho perdido oportunidade de abordar assuntos muito bem explanados (também os há para esquecer), apontados por pessoas cujo único lema é ver Espinho a desenvolver-se da melhor maneira.

Entre um correio chegado, permito-me destacar uma missiva de apoio incondicional ao alerta lançado na

continua no 2.º pag.



# A Propósito de...

continuação da 1.ª pag.

questão de defesa da nossa praia, com o pedido de não deixar esmorecer esse problema, porquanto é, como é realmente, de grande transcendência para Espinho. Foca-me que continuam a retirar-se areia sem «rei nem roque», das nossas praias, e isso será, efectiva e grandemente, prejudicial, no entanto nós sabemos que o assunto merece a maior atenção da nossa Câmara, conforme assinalou o sr. Presidente na entrevista que me deu (26.2.72) quando lhe pus o problema e me respondeu: — *Sim, apercebemo-nos e, na realidade, na medida do nosso alcance, temos alertado as entidades competentes. De facto, embora esteja determinado que se pode colher areia, ao que parece sem prejuízo directo para as praias, em face de quanto se pode ver, teremos de concluir que há, veladamente, exageros condenáveis, porquanto os nossos areais sofrem as consequências dessa extracção. E mais adiante: Ele existe, ou deveria realmente a não ser aconselhável nesta área tirar areia, ou talvez as quantidades ultrapassassem substancialmente um mínimo possível, portanto teremos de nos debruçar sobre tão importante questão, certos do total apoio das entidades superintendentes aí, de molde a encontrar-se a solução para debelar o problema.*

Espinho tem bastantes problemas, alguns como se sabe na calha para serem finalmente solucionados, todavia o da manutenção do preciso território prático, que me parece de grande e primordial importância, deverá ser dos mais preocupantes e está longe de lhe vislumbrarmos solução adequada. Aceito o erro ao ver a questão por este prisma, embora os factos sejam incontrovertidos, todavia parece-me que se talvez se pense que a nossa praia não é um investimento turístico onde se empregue capitais para se extrair juros jeitosos. De facto não será, enquanto não formos obrigados a tirar bilhete (Deus nos salve!) para lá ir, contudo é um capital que oferece um juro elevadíssimo para a vida de Espinho. E isto, às vezes, dá a sensação de esquecido.

Falamos aqui, recentemente, de casebres, nos quais vivem pessoas em condições de insalubridade, de insegurança, de afectação moral e social, e da necessidade imperiosa, por todos os motivos perceptíveis, de se encontrar urgentemente maneira de pôr cobro à vivência de seres humanos, como nós, em situações dessas, no fundo humilhantes para a sociedade civilizada e adiantada que somos.

Pois bem, reflexo de tudo quanto resulta de tal estado de coisas, houve na semana transacta, faz hoje oito dias, às primeiras horas da noite, um incêndio, atado pela inconsciência, provocada por estilização, duma pessoa habitante de pardieiro desse jaez, que lambou alguns desses barracos com a facilidade imaginável, pois constituem matéria facilmente inflamável e toda a competência dos nossos bombeiros, nem o seu apetrechamento técnico, de nada valem para lutarem nessas circunstâncias.

Algumas famílias ficaram ainda mais na miséria, desprovidas dos seus casebres e dos seus modestos haveres, contudo, felizmente não houve vítimas humanas. Talvez, agora, esse incêndio possa ser o toque de rebate para a campanha de selionamento do problema dos casebres na nossa terra, que nem tantos serão, proporcionando aos seus habitantes as instalações condignas e próprias para seres humanos, como nós.

Lembram-se de eu ter, também, falado aqui no Abel Fernando, um soldado em serviço no Ultramar, e que, em terras de Moçambique, mais outros conterrâneos, vive as coisas de Espinho com entusiasmo? Ora, o jovem continua a escrever-me, para me dar conta da forma como a «malta» espinhense, lá longe, gosta de saber da sua terra e das suas gentes, mas, claro, fica sem resposta directa, porquanto, para lhe escrever, tinha de inventar o tal dia das quarenta e oito horas. Eu creio que o Abel Fernando, leitor ávido da «Defesa», como eco espinhense levado até plagas moçambicanas, não obstante ainda, longe, e muito, de corresponder à cobertura desejável pelas vicissitudes de que sofre naturalmente, compreenderá o meu silêncio.

E, embora eu não mande neste Jornal, pois somente procuro dar uma ajuda na sua valorização, se ajuda é a minha modesta prosa, creio poder afirmar-lhe que os seus escritos, e de outros colaboradores, serão apreciados e aceites para publicação, desde que obedeçam aquele somatório de condições e interesse justificáveis, todavia, logicamente, devem vir em folhas dactilografadas de preferência, sobretudo quando a letra, como a sua, sendo feita e difícil de perceber.

Claro, o facto de não se publicar imediatamente ou, mesmo, um artigo perder oportunidade, não pode, nem deve, ser tomado como desconsideração, apenas as limitações do Jornal estão a jogar a favor ou a desfavor. E de resto, venha a prosa, que estaremos atentos.

Carlos Sárvia

## Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 15, as sr.as D. Rosa do Couto Soares, filha do sr. António de Sousa Couto, e D. Maria Emília Herdeiro de Figueiredo; as senhorinhas Maria Odete Dias de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto, Rosa de Almeida Frutuoso, de Anta, e Maria Amélia Ferreira, filha do sr. Valentim Duarte Ferreira, também de Anta; e o menino Luís Daniel da Rocha Baptista Pereira, filho do sr. João Baptista Pereira ausente em Beira-Moçambique;

Amanhã, dia 16, as sr.as D. Elvira Pinto Alves Brandão Lago, ausente na Granja, D. Palmira Alice Cardoso, mãe do sr. Herminio de Almeida Cardoso, e D. Maria da Silva Baptista Lopes, esposa do sr. Adriano Pereira Lopes.

— em 17, o sr. Serafim Ferreira Gomes, filho do sr. António Rodrigues Gomes; e os meninos José Fernando, filho do sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues, e Alberto Mário da Rocha Morgado, irmão do sr. Victor Armando da Rocha Morgado;

— em 18, a sr.a D. Infâmia Correia Pinto, veneranda mãe do sr. José Aurélio Correia Pinto; o menino Ricardo António Gomes de Oliveira; e o sr. Adão Rodrigues Pinto Loureiro;

— em 19, os meninos Jorge A. Iglésias Morgado, filho do sr. dr. Adriano de Pinho Morgado, de Lisboa, e Mário Fernando Pinto de Sá Queirós, sobrinho das Irmãs Queirós; e o sr. Anibal dos Santos Oliveira, filho do sr. Manuel Augusto de Oliveira Ventura;

— em 20, as sr.as D. Rosalina de Sousa e Silva, tia do sr. Manuel da Rocha Pinto, de Anta, D. Lucinda Lago, de Sul S. Pedro do Sul; a senhorinha Arminda Pinto Amaral, filha do sr. Tobias Amaral, de Romeão; e a menina Virgelina Acácia Dias Brandão Resende, filha da sr.a D. Tancredina Dias B. Resende; e o menino Rui Manuel de Sousa Aguiar, filho do sr. Manuel Júlio de Aguiar, ausente em S. João do Estoril; e os sr.s Albino Vieira Viseu, Virgílio e Aníbal de Castro Lacerda, Albano Ferreira Pedro, ausente em Angola, Américo Pereira da Cunha e Delfim Pinto Loureiro, ambos de Paramos;

— em 21, as sr.as D. Maria Susete da Veiga Henriques Neves Estima, D. Rosa Alves da Cruz, esposa do sr. José Alves de Oliveira, de Silvalde, e D. Maria Emília P. Carvalhas Vaz, filha do sr. Carlos Marques Carvalhas, ausente em Paio Pires; e a menina Margarida Helena Lobo Godinho, filha do sr. Justino Coelho da Silva Godinho; o menino Fernando Adolfo de Sousa Pinheiro, filho do sr. Adolfo de Sousa Pinheiro, ausente em V. N. de Gaia; e os sr.s Narciso Gomes Correia e João Capela ausente em Luanda.

## Missa de Aniversário

Alfredo Pereira Miguel



No passado dia 8, realizou-se na Igreja de Matamude, Vila Nova de Gaia, a missa do 1.º Aniversário de falecimento do sr. Alfredo Pereira Miguel, antigo comerciante em Espinho.

Sua esposa, agradece a todas as pessoas que tiveram a bondade de ir assistir a este piedoso acto.

V. N. Gaia, 10/4/72

## Vendem-se Andares

Construção moderna, no ângulo das ruas 24 e 31, altos do Café Trovador. Falar pelo telefone 921418

## Armazém — Aluga-se

Com escritório, na antiga fábrica de gelo na rua 21, com 18 m. de comprimento por 5 de largura. Informa Pelaxaria Central — Tel. 920146

## Agência de Viagens «OS CAPOTES»

Uma Agência moderna ao seu serviço...  
Eficiência — Rapidez

Viagens de Avião — Navio — Autocarro ou Comboio  
Bilhetes de Comboio para França, Alemanha e outros Países a preços reduzidos para Trabalhadores e seus familiares.

Bilhetes de Grupo — Veraneio — Fim de Semana e Férias  
Passaportes individuais ou colectivos — Reserva de Hotéis  
Vistos — Turismo

Utilize o Crédito «Capotes»

Consulte a:

Agência de Viagens «Os capotes»  
Praça da República, 5-7 — Telefone 22433 — ILHAVO

Agência em Espinho

Avenida Oito, 436 — Telefone 920050  
(Antiga Ramos Pereira)

## Homenagem aos Combatentes da Grande Guerra de 1914/18

No passado domingo, dia 9 do corrente, realizou-se mais uma vez nesta vila de Espinho, a tocante homenagem aos combatentes espinhenses que morreram em defesa da Pátria na França, combatendo os soldados do Kaiser.

Assistiram ao acto os srs. Presidente da Câmara M. de Espinho, vereadores e alguns ex-combatentes da Grande Guerra, fazendo a guarda de honra ao monumento em honra dos militares falecidos do nosso Concelho, os Ex.ºs Comandante e oficiais da G. A. C. A. 3.

O Ex.º Coronel Alves da Silva proferiu mais uma vez, eloquente oração alusiva ao acto, e, terminada ela, a força militar e numerosas pessoas seguiram para o Cemitério da Vila, onde se prestou sentida homenagem, aos combatentes que ali jazem.

## Policia de Segurança Pública de Aveiro

Secção de Espinho

Assumiu as funções de Comandante da Secção da Policia de Segurança Pública de Espinho, o Ex.º Senhor Tenente Amilear de Azevedo Freitas, em substituição do ex-Comandante da mesma Policia, que foi promovido ao Posto de Capitão e está actualmente na Guiné Portuguesa.

Ao novo Comandante da Policia de Espinho, agradecemos a gentileza da sua comunicação, e fazemos votos de felicidades na espinhosa missão que acaba de assumir.

## Dr. Aucíndio Valente

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças Nervosas e Mentais  
RUA 20 N.º 500-1.º - TEL. 921 014  
Dias: 3.as e 6.as feiras com hora marcada

## Casas em Espinho

Vendem-se, alugadas, Rua 9 N.º 300 e Rua 62 N.º 251.  
Aceitam-se propostas por escrito. Carta à Redacção ao N.º 200.

## Pagamento de Assinaturas

Dignaram-se pagar as suas assinaturas do ano corrente, mais os seguintes prezados assinantes:

José Maria Pereira; D. Irene Mota; António Rodrigues Gomes; Eurospuma — Sociedade Industrial de Espumas Sintéticas, Lda; Mário Ferr. i. a da Costa e Sá; Eng.º Francisco de Castro Carrão; Jacinto Domingos Dias; José da Costa Leite; V.º do Dr. José Correia Marques; João António Jesus da Silva; Hamilton de Oliveira Neto Pinhal; Herminio Almeida Cardoso; José Rodrigues da Costa; Joaquim Rodrigues de Oliveira; Grande Farmácia de Espinho; Farmácia Santos; Dr. António Almeida Mendes; Arlindo Domingos da Rocha; Alberto de Pinho Faustino; Augusto Gomes de Pinho; Café Ribamar; V.º de Acácio Prouença V.º de António Guia; Confeitaria Central; Joaquim Gomes Pereira; F.ª de Agostinho Tavares; F.ª de Alberto Lídio Vita Oliveira; Alexandre H. B. Castro Lima; Amadeu da Graça Alves; Café Sol d'Ouro; Armando Herdeiro Figueiredo; Alfredo Jorge Horta de Oliveira; Américo José António; Augusto Nunes da Silva; Alberto Fernandes Padrão; Adriano Peixoto de Carvalho; V.º de José Bessa M. Castel Branco; Jorge Coelho; António de Oliveira Natário; Abílio Horta Brioso; Américo Francisco de Castro; António Augusto R. Silva Couto; Major Mário Augusto de Sousa; Américo Domingues Mano; Manuel Fonseca Zenha; F.ª de António Ribeiro Baião, todos de Espinho.

Cecília Rosas Rodrigues, de Salreu; Joaquim Manuel Conde de Figueiredo, da Covilhã. Valentim Duarte Ferreira, Manuel de Sá Couto Alves e Camilo Alves de Barros, de Anta. Cândido de Sá Fonseca, de Moçambique; José Rodrigues Gomes Crista, de Lisboa. Júlio Monteiro, do Porto. Joaquim Pinto da Silva, de Angola. José da Costa Ferreira, de Grijó. Teófilo Pereira de Sousa, do Brasil. Adriano Pereira Marinheiro, da Venezuela. António de Oliveira Granja, de Silvalde. Alberto Henriques Fernandes, de S. João da Madeira. Dr. Carlos Alves Ribeiro, dos Carvalhos.

## Terreno - Compra-se

Para indústria, no Concelho de Espinho, preferência Silvalde, área de 6 000 a 10 000 m2, com acessos.  
Carta à Redacção ao n.º 131.

## Precisa-se

Empregada para escritório c/ alguma prática

Resposta à Redacção ao n.º 131, indicando habilitações.

## FINALMENTE EM ESPINHO

Uma casa de electrodomésticos com pessoal especializado em Frigoríficos, Máquinas de Lavar Roupa, Montagem de Auto-Rádios, Máquinas Industriais e Antenas Colectivas, Rádios e T. V., etc.

Se pretende comprar com garantia visite

TELE-ROCHA

Rua 18 n.º 988 — Telef. 920325-920977 — ESPINHO

## Do nosso Miradouro...

Por Palacas Calado

Continua-se a fazer sentir a proficiente orientação do ilustre Delegado de I. N. T. P. de Aveiro, ora com a promoção de pessoal em categorias superiores do quadro daquela Repartição do Estado.

Na verdade, depois de um estudo imparcial e após as devidas demarques, aquele digno homem público viu coroados de êxito os seus esforços e a sua boa intenção, pois, a indicação dada superiormente, em nomes e em distribuição de lugares e categorias, foi aceite e deferida a sua justa pretensão.

Deste modo, por intermédio de um combate deveras construtivo e ao alcance da chamada «justiça social», muitos dos funcionários dos quadros da Delegação citada viram-se guinçados a mudanças de categorias, que, em muito, vieram também beneficiar o seu estado financeiro.

O facto não passou despercebido e nós, que temos sempre presente a INTENÇÃO de quem procura ALGO para bem do seu semelhante, não podemos deixar de anotá-lo e, se possível, dá-lo como exemplo a seguir.

E dizemos anotar o facto, precisamente, por termos sido testemunhas da feliz orientação que o ilustre Delegado do I. N. T. P. de Aveiro, Sr. Dr. Alberto Moreira de Oliveira, vem prestando, colaborando e ambientando a vida dos seus funcionários, agora uns, mais tarde outros, tudo levando a erer da consideração, mais do que isso, da verdadeira estima, que Sua Ex.ª vota a quantos ali trabalham.

Por agora, parece-nos, restar ao cronista-observador, fixar estas linhas a sua admiração pelo Homem devotado que preside aos destinos do Trabalho Social e Corporativo deste distrito, admiração por quem deseja, por sentimento e por dever de cristão, melhorar a pessoa humana, quer socialmente quer em regime económico.

E, isto tudo, foi verificado, ainda há dias, na Delegação daquele Instituto Nacional do Trabalho e Previdência em Aveiro, no momento da posse concedida já a alguns funcionários, como, seja por exemplo, o caso de passar a Oficial de Primeira, o Sr. Rocha de Almeida, digno chefe de secretaria, que bem mereceu, pela sua competência e pelo seu zelo, tal promoção.

Registamos, pois, com agrado, a acção do Sr. Dr. Alberto Moreira de Oliveira que, com ela, constituindo numa digna orientação, formou uma concepção no conceito e no prestígio do Ministério que representa.



**Semana Desportiva**  
**Futebol**  
**Campeonato Nacional da II Divisão**  
**Zona Norte**  
**23.ª Jornada**

Lamas 1 Braga 0; Rlopele 2 Alba 1; Gil Vicente 0 Saigueiros 0; Penafiel 0 Espinho 0; Fafe 4 Gouveia 0; Covilhã 1 U. Coimbra 2; Marinhense 0 Varzim 0 e Sanjoanense 3 Famalicão 0.

**CLASSIFICAÇÃO**

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Rlopele	23	11	9	3	35	-21	31
U. de Coimbra	23	9	9	5	23	-14	27
Fafe	23	11	4	8	31	-28	26
Varzim	23	8	9	6	25	-22	25
Marinhense	23	10	5	8	31	-23	25
Penafiel	23	9	7	7	24	-29	25
Sanjoanense	23	9	7	7	31	-25	25
Lamas	23	10	4	9	33	-27	24
Braga	23	9	6	8	26	-26	24
ESPINHO	23	7	9	7	31	-25	23
Saigueiros	23	6	9	9	19	-25	21
Famalicão	23	8	5	10	31	-31	21
Gil Vicente	23	6	8	9	23	-25	20
Covilhã	23	8	3	12	32	-37	19
Alba	23	6	4	13	30	-47	16
Gouveia	23	6	4	13	25	-35	16

**«Placard» Desportivo**

**PENAFIEL 0 ESPINHO 0**  
Jogo no Estádio Municipal de Penafiel. Arbitro: João Calado, de Santarém. As duas turmas alinharam:  
PENAFIEL — José Afonso; João, Leiris, Alípio e Simão; Barão e Pereira (Paulo); Damão, Silva Pereira, Aurélio e Cerqueira.  
ESPINHO — Ferreiras; Ribalrinho, Ribeiro, Gonçalves e Gomes; Artur Jorge e Acácio; Meireles, Bétinho (Momado), Leuro e Júlio.  
Magnífico empate conquistado pelo SCE, na 23.ª jornada do «nacional» da 2.ª divisão, no terreno adversário.  
De lamentar e assinalar, nova expulsão de Acácio, um futebolista com valor, que se perde muitas vezes em atitudes condenáveis, a causar-lhe dissabores e a lesarem a equipa (e o Clube), da qual é pedra basilar.  
Por 4-1, perdeu a AAE (seniores) contra o Académico do Porto, no encontro disputado ca, para o Terço de Abertura, em HOQUEI EM PATINS. Alinharam: Diamantino; Marçal, Roque, A. Azevedo (1), R. Azevedo, Luz e Sancebas.  
Consta que o habilidoso médio da AAE, Manuel José Azevedo, que chegou a «internacional» júnior, tem o Sporting interessado na sua colaboração, tanto mais que está a estudar em Lisboa.  
Mais um desafio, em perspectiva, para a turma espinhense?  
Foi derrotada por 3-1 a turma sénior de VOLEIBOL da AAE, na jornada do «regional» da 2.ª divisão nortenha, no encontro disputado contra a Efacc, no terreno adversário.  
Com 11 jogos, 7 V, 4 D e 18 pontos, ocupa o 3.º lugar da classificação, de frente, na próxima jornada, em Espinho, a Oliveirense.  
No Oporto Golf Club (Silvalde), no 7.º Torneio Mensal de Golfe, saiu ven-

cedor Ricardo Soares, com 30 pontos.  
Continuou a disputar-se o «distrital» aveirense de FUTEBOL, 2.ª divisão, tendo a turma da Corfi-Cotesi cedido o primeiro ponto, ao empatar no Pejão, contra os locais, por 1-1.  
A turma espinhense, com menos um jogo, está no 2.º posto da «geral», com 4 encontros disputados e 11 pontos.  
Na próxima jogo: Corfi/Cotesi-Pinhelense, amanhã no Campo da Avenida.

Os juniores de SCE, em ANEBOL DE SETE, foram vencer o Padroense por 13-10, para o «nacional (1.ª divisão — Zona Norte — Série A).  
Alinharam e marcaram: Casal; Figueiredo (2), Filipe (3), Amora (1), Fontes (7), J. Augusto, Pimentel e Augusto.  
Hoje à noite em Espinho, disputa-se o último encontro de torneio, entre o SCE (5 J, 3 V, 2 D e 11 pontos) e o Vilanense (5 J, 4 V, 1 D e 13 pontos) actual guia.

Entretanto, os seniores de SCE, disputam hoje a «finalíssima», contra o Padroense, para decidir o vencedor da Série B e a continuação na fase imediata do «nacional» de ANEBOL DE 7 (2.ª divisão). O encontro foi marcado para as 21,30 h., em Braga.

Sensacional triunfo dos seniores do SCE, em VOLEIBOL, indo bater o Leixões por 3-0 (15-11; 15-8; 16-14) para o «regional» e conquistando o melhor resultado numa época pouco brilhante, que abre hipóteses de classificação para o «nacional» da modalidade.  
Alinharam: F. José, Balona, Sousa, Lisboa, Camilo, Salvador, Rolando, Rodrigues, Castro e J. Carlos.  
No próximo encontro, os locais recebem o CDUP.

Vitória de Vigerosa por 1-0, sobre a AAE, para o «regional» de HOQUEI EM CAMPO.

Jogaram pelos espinhenses: Sancebas; Santos, Valter e Nato; Filipe e M. António; Milheiro, Meneses, Rocha, Catarino e Miranda.

A turma local é a última classificada da prova.

Na «Taça Indústria», em TIRO AO VOO, no Clube Caçadores do Porto, o arq.º Jerónimo Reis classificou-se, «ex-aequo», em 3.º lugar, com 6/7.

Simplicite, o defesa titular da equipa do SCE, não terá alinhado no último encontro, por se ter queixado de não estar, totalmente, recomposto numa lesão e não ter correspondido nos testes efectuados antes do jogo.

O guardião titular Lucas, também não alinhou, por razões disciplinares, ao que parece.

A AAE (seniores), voltou a jogar em Espinho, para o Torneio de Abertura de HOQUEI EM PATINS, de frente, vencendo a equipa (B) do F. C. do Porto por 8-7.

Os espinhenses alinharam: Diamantino; Marçal (1), Roque, Luz (4) e A. Azevedo (3).

**Acácio: 6 jogos de suspensão!**

A expulsão do futebolista espinhense Acácio, custou-lhe agora pesada sanção federativa, pois, como reincidente, foi castigado com 6 jogos de suspensão!  
Pena é que Acácio não tivesse querido aproveitar como lição, o primeiro castigo desta época, corrigindo o seu comportamento dentro do terreno de jogo.

Carlos Sárria

**AUXILIAR DE ESCRITÓRIO**  
**PRECISA-SE**

que saiba escrever à máquina e com razoável caligrafia  
Carta à Redacção ao n.º 133

**SILVALDE**

**Imprensa Regional**

«Correio da Feira»

É evidente que o nosso povo ainda vive os momentos de angústia e pânico com a descarga eléctrica ocorrida no passado domingo na nossa Igreja Matriz.

Fortíssima, como não consta, e ainda sem que nada o fizesse prever, todas as pessoas que residem nas proximidades ficaram como que petrificadas sem encontrar uma resposta para o que teria sucedido.

Não fora o pára-raios da nossa Igreja, e, por certo, se teria de chorar perdas irreparáveis, talvez vidas humanas, tal a violência da descarga.

Foi no entanto a nossa Igreja a mais afectada, de forma e em circunstâncias que deixa toda a gente a cogitar como foi possível todo aquele circuito.

Sofreu toda a instalação eléctrica, que ficou derretida, mas felizmente não passou disso, apesar de se temer a cada instante um incêndio na nossa Igreja proveniente da mesma, derivado de curto-circuito por irregularíssima e antiquada.

Disse, e muito bem, o nosso Pároco no passado domingo, que talvez fosse a Divina Providência a dar um sinal de alerta, de chamamento para o que urgentemente é necessário fazer-se na nossa Igreja no respeitante a obras de conservação.

Só nos admiramos como foi possível, que durante tantos anos e sabendo do estado deplorável em que aquela instalação eléctrica se encontrava, não fossem tomadas drásticas medidas antes de o pior suceder, até porque, temos hoje, ao que se diz, como nunca, uma Comissão de Fábrica muitíssimo BEM ORGANIZADA E MONTADA. Só que estamos mesmo a ver que se tal viesse a suceder, ninguém tinha culpa.

Na verdade, a nossa Igreja está num estado crítico de con-

Este veterano e prestigioso colega do Concelho da Feira, fundado pelo saudoso sr. José Soares de Sá, e actualmente dirigido pela Ex.ª Senhora D. Brísida Monte Santos Soares Alvão, filha do fundador, a qual tem como Administradora sua irmã, a sr.ª D. Maria Luísa Soares de Sá Braga, completou em 11 do corrente mês, a bela soma de 75 anos.  
«Defesa de Espinho», por tal motivo endereça às Ex.ªs Directora e Administradora as suas felicitações e votos de uma longa vida à frente do seu prestigioso semanário.

**«O Gaiense»**

Este apreciável quinzenário regionalista, de Vila Nova de Gaia, do qual é considerado proprietário e Director o nosso prezado Amigo, sr. António Francisco de Sousa, completou 15 anos de publicação ao serviço da sua importante terra.

Por tal motivo o felicitamos, e fazemos votos pelas suas crescentes prosperidades.

**Aluga-se**

Salão com 140 metros quadrados, na rua 9 n.º 292, Informa Casa Rocha — rua 14 n.º 647 — Espinho.

**Hoje e amanhã**

esté de serviço permanente a farmácia **TEIXEIRA**

Rua 19 — Telefone 920352

servação. Até o óculo-vitral, com bastantes vidros partidos, por onde entra água em abundância sempre que chove, é um convite ao caos, como infelizmente o local o testemunha, com gravíssimo atentado à segurança das pessoas.  
Impõe-se, mais eficácia, obra prática e menos conversa burocrática, reuniões teóricas, sonhos altaneiros, esperas inconcebíveis ou enfadonhas. — C.

**Câmara Municipal do Concelho de Espinho**

Recenseamento dos eleitores da Assembleia Nacional

Aviso-Edital N.º 17/72

David Matos e Silva d'Oliveira Lopes, chefe da Secretaria da Câmara do concelho supra:

Torna público, nos termos do art. 2.º do Dec.-Lei n.º 396/71, de 22 de Setembro de 1971, que desde o dia 1 até ao dia 10 de Maio próximo futuro podem ser obtidas informações na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas de expediente, relativas ao recenseamento dos eleitores da Assembleia Nacional, respeitante ao ano corrente.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar até 15 do mesmo mês de Maio para o Presidente da Câmara Municipal de harmonia com o disposto no art. 19.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946.

Durante o prazo de reclamação, pode qualquer eleitor requerer, em papel comum, que lhe seja passada certidão comprovativa da inscrição dele próprio, ou de outros, no recenseamento. A certidão, cuja passagem é obrigatória no prazo de quarenta e oito horas, será gratuita e devidamente assinada e autenticada, dela devendo ficar duplicado para arquivo do respectivo serviço. Cada certidão não pode respeitar a mais de dez nomes.

Câmara Municipal, 10 de Abril de 1972.

O Chefe da Secretaria, David Matos e Silva d'Oliveira Lopes

**TRESPASSA-SE**

Salão de Cabeleireiro

por motivo de retirada. Falar Largo Marquês da Graçosa n.º 41 — 1.º tel. 920730.

**VENDE-SE**

Casa em Espinho, em frente à Praça e estabelecimento e habitação. Falar telefone N.º 920199.

**Auxiliar e Hospital de Espinho**

**Falência de João António Ferreira da Volga — CIMO — ESPINHO**

Nos dias 15 e 16 do corrente mês de Abril, com início às 15 h. e 10 h. respectivamente, serão vendidos pelo maior lance oferecido, os bens arrolados ao falido, dos quais se destaca:  
— Mobiliário metálico de escritório; cofre; máquina de escrever; estirador Molin; máquina fotocopiadora; diversas máquinas industriais onde se inclui uma plaina «DYE» e uma madriladora «AYCE», balanças de ferro, máquinas de furar, rectificadora «RIBON», etc.  
Os bens estarão expostos no local da venda (Rua 31 n.º 469 - Espinho nos dias 12, 13 e 14 do mês em curso, entre as 15 e as 18 horas.  
O administrador da massa falida: José Oliveira (Solicitador)

**SEJA CURIOSO!...**

Procure inteirar-se do

**Snack-Bar Praia Azul**

Entrou em actividade, totalmente remodelado, c/ serviço de cozinha permanente

sob a direcção de **AMÉRICO DE ABREU (Lisboa)**

ATENÇÃO — Por lapso, no número anterior deu-se a entender que o estabelecimento acima referido havia entrado em actividade, quando, realmente, tal só se verificou na última 5.ª feira, dia 13. Pelo facto, apresentamos as nossas sinceras desculpas.



**Faça render as suas economias**



**CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS**

Instituição de Crédito do Estado  
**TAXAS DE JUROS**

**Depósitos à Ordem (Pessoas individuais)**

Até 50 contos . . . . . 3% ao Ano  
No excedente a 50 contos . . . . . 1,5% ao Ano

**Depósitos a Prazo (Entidades privadas - Importâncias múltiplas de 1.000\$00 com um mínimo de Esc. 10.000\$00)**

6 meses, renovável . . . . . 4,75 ao ano  
1 ano, renovável . . . . . 5,25 ao ano  
15 meses, renovável . . . . . 5,75 ao ano

Os juros dos depósitos estão isentos de impostos nos termos da lei. O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

Informações em qualquer dependência da Caixa



**Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho**  
Internato para Meninas  
Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes  
Cursos infantis — (com Inglês ou Francês e Iniciação Musical)

— Instrução Primária — Ciclo Preparatório do ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet» — Bordados, Rendas, Tapacarias, Salões de Estado Orientado — Biblioteca.

**Fábrica HERCULES**  
Afonso Henriques, Sucrs., Lda  
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas  
Apart. 40-End. Teleg. HERCULES  
Telefone, 920144 — ESPINHO

**Orlindo Horta Brioso**  
IMPORT. — EXPORT.  
Máquinas, Ferramentas e Acessórios para a Indústria  
Agente dos Países «Papobol Continental»  
Representante para Portugal das estruturas para interiores de portas «Fabricart»  
Representante para Portugal dos níveis «Antieho»  
Distribuidor para os distritos de Aveiro e Viseu das estantes «Combi»  
Rua 8, 1019 - Telef. 921008 - Apartado 74 - ESPINHO

**CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA**  
Escarrega-se de todos os trabalhos de construção civil  
Móveis artísticos e modernos  
**Manuel da Rocha Pinto**  
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calharia, portas, janelas a preços sem concorrência  
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, Lda**  
ARMAZENISTAS DE MERCADORIA  
CENHAIS E GORDURAS  
Apartado 26  
Ruas 16 e 18 Tel. 920190-Espinho

**COR É VIDA**  
ROBBIALAC

**Padaria Mecânica**  
*Pérola de Espinho*  
de FARIA & IRMÃO  
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre  
Rua 16-251 Tel. 920054-Espinho

**HORVA** FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS  
Vimes, juncos, mintes e palmito  
Rua 14 N.º 1244-1252-Tel 920591 — ESPINHO —

**Mourão**  
Rua 23 n.º 364 - Telef. 920485  
ESPINHO  
Calçado, Camisas, Carteiros, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.  
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis  
OS MELHORES PREÇOS

**Hotel «MAR AZUL»**  
excelentes instalações e tratamento  
Avenida 8 — Telef. 920824  
**Restaurante e Cervejaria Aquário**  
Rua 19 n.º 25 — Telef. 920377

**Móveis Sá DE**  
Manuel de Sá Couto Alves  
ANTA — ESPINHO  
O mais completo sortido em Móveis, Estofos e Decorações de todos os estilos

**Casa Padrão DE**  
Francisco Fernandes Padrão  
Rua 16-681 - Telefone 920168  
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Percou  
Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

**DEFESA DE ESPINHO**  
Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	80\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via mar.)	110\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	130\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	160\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	110\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	240\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	300\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas  
NÚMERO AVULSO . . . . . 1\$69

**PADARIA CENTRAL**  
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda  
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Vatongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
Ang. das Ruas 14 e 25 Tel. 920135

**Padaria Ferreira**  
M. Nunes da Silva & Cia  
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
Todos os dias as deliciosas «Vinnas d'Austria»  
544: Rua 19-145 Fil.: Rua 22-691  
ESPINHO

**Ourivesaria e Relojoaria BARROS**  
Ouro, Pratas, Joias, Relógios  
Agente Oficial  
Omega - Tissot - Hamilton  
Lancia - Pakard  
S.to António Grijó

**Cadinha & Couto**  
Mercearia, Cereais, Azéites  
ARMAZENISTAS  
Armazém e escritório  
ANGULO DAS RUAS 18 E 25  
Tel. 920352 - ESPINHO

**Alberto Oliveira Resende**  
Armazen de cereais, farinhas, sêmes e gorduras  
Agente oficial das águas de Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas e Castelo  
Rua 25 - 45 - Telefone 920157  
APARTADO 24 — ESPINHO

**TELE - ROCHA**  
RUA 18 n.º 988  
TELEFS. 920977 - 920325  
MÓVEIS — DECORAÇÕES  
Máq. Costura e Tricotar  
P A S S A P  
Distribuidor de SONAPGÁS  
Conjuntos de Alta Fidelidade  
Rádio e TV:  
LOEWE - OPTA  
SIEMENS  
PONTO AZUL  
SANYO  
VENDAS A PRAZO  
SEGUROS - IMPÉRIO

**Padaria e Confeitaria «Modelar»**  
A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos  
MATOS & IRMÃO  
Rua 16, 935-937 - Tel. 920127 - Espinho  
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.  
Secção de pastelaria e confeitaria  
Filiais em Paços de Brandão

**Padaria Afonso DE**  
V.º de Afonso Ferreira Gato  
PAO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de Pão Integral  
RUA 14-865 ESPINHO TEL. 920169

**Enceradora, Parquetadora e Lustradora de José Marques Prucha**  
PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41459  
Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa de sr. Abel Marques) Tel. 920440  
Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Massic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados. Apalpa e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábuas largas para estreita (sistema Inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobilias, etc., etc.  
No próprio interesse de V. Ex.º não deixe de consultar esta casa

**CONFEITARIA SAMEIRINHO**  
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria  
Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Cacaú  
Manuel Augusto de Castro  
Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485  
ESPINHO

**SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA**  
Francisco R. de Castro & Filhos, Lda  
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçoteira  
Telefone, 920067 — ESPINHO

**LUSO - CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, Lda**  
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22  
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos  
Calçadeiras, Carteiros para passas, Belas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

**MOPE, Lda (Agência Informadora Comercial)**  
Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»  
A maior organização estabelecida no País  
PORTO LISBOA  
Rua de Sá da Bandeira 255/1.º Av. da Liberdade 105  
Telef. 24855 e 28468 Telef. 35419 e 55687  
End. Tel. MOPE End. Tel. QUATO

**UVA**

Porto-Gaia-Espinho  
Vinhos Verdes, Maduros e Re-se-ite

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros, garrafas, meias e quarto.

A venda nos bons estabelecimentos

**vinho Puro... Alimento Puro...**

Régua — Torres Vedra  
Aquisição directa na origem  
Qualidades esmeradas  
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

**Fábrica Progresso**  
Manuel Francisco da Silva & Cia Lda

Esmaltagem — Alumínio — Fundição  
Serralharia mecânica e civil  
Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gás  
Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas  
Coifres — Ferros de engomar  
Exportação para o Ultramar

Tele { gramas: FÁBRICA PROGRESSO  
P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO